



n° 498

Edições às Segundas e Quintas

Cadeia Petroquímica e do Plástico, Economia e Política, Sustentabilidade, América Latina e Mundo • 25 de Novembro de 2010 Ano 5

## Cadeia Produtiva

### Distribuidora de resinas prevê crescer até 42%

O mercado de plásticos tem dado bons motivos para a Activas, distribuidora de resinas termoplásticas, comemorar e esperar um retorno robusto para o próximo ano. A empresa anunciou na última terça-feira (23) a compra do Fundo de Comércio da Unipar Comercial da petroquímica Braskem. A aquisição transfere à Activas a carteira de clientes do fundo de negócios e dá à empresa vistas a liderar o mercado nacional de distribuição de resinas termoplásticas. "Com esta negociação, conseguiremos antecipar os resultados de 2012 já no ano que vem", afirma Laercio Gonçalves, presidente da Activas. "Este mercado é muito dinâmico e o setor petroquímico fez muitos avanços nos últimos anos, o que facilita um rápido crescimento." A empresa liderada por Gonçalves - que faturou R\$ 360 milhões em 2009 - superou os investimentos de R\$ 7 milhões previstos para este ano, mas a compra do Fundo, feita com capital próprio, não entrou nesta conta. Em função de uma cláusula de sigilo no contrato firmado com a Braskem, o valor da negociação não pode ser revelado. O retorno do investimento na aquisição, segundo Gonçalves, deve ser obtido apenas com o excedente produzido pela nova carteira de clientes, em cerca de um ano e meio. O aumento esperado na produção da Activas, de 70 mil toneladas ao ano para 103 mil, deve produzir um aumento de 42% no faturamento da empresa para o próximo ano. A projeção antes do fechamento do negócio era de 5%. Em número de clientes, devem ser incorporados 700 novos registros à carteira de 5 mil clientes já existentes da empresa. O mercado nacional consumidor de resinas termoplásticas é composto por cerca de 11 mil empresas. Destas, as 2,5 mil maiores são atendidas diretamente pelas petroquímicas. As demais empresas, de menor porte, são atendidas por distribuidoras como a Activas, que é uma das principais do setor. "O próximo passo deve ser a internacionalização da empresa", propõe Gonçalves. Segundo o executivo, países como Venezuela, Bolívia, Argentina e Chile estão na mira dos negócios da empresa para os próximos 2 ou 3 anos. "É preciso acompanhar o movimento das petroquímicas e ganhar mercado também fora do País." Atualmente, a empresa tem operações em Jaboatão dos Guararapes (PE), Rio de Janeiro (RJ), Joinville (SC), Caxias do Sul (RS) e Londrina (PR). Informou o DCI.

## Negócios para o Plástico

### Kimberly muda e volta à liderança

Na sala de reuniões na sede da Kimberly-Clark no Brasil, repleta de produtos para cuidados pessoais (que levam plásticos em sua produção e embalagens), o executivo Eduardo Aron, que comanda essa unidade do grupo no país, faz um desabafo: "perdemos a liderança na categoria em 2003 num momento muito difícil. Passamos os últimos anos trabalhando nisso". Aron foi contratado em 2005 para colocar a empresa novamente na liderança. "Digo com toda a humildade que foi muito difícil chegar lá, mas conseguimos". Numa fase de rivalidades acentuadas, a empresa americana dona da marca Intimus retornou à primeira colocação do mercado brasileiro em maio deste ano, e manteve essa posição desde então. Nos meses de setembro e outubro, a participação da marca nas vendas (em volume) atingiu 26,2%, uma taxa 2,6 pontos acima do apurado no mesmo intervalo de 2009, segundo dados da Nielsen informados pela empresa. São 180 milhões de unidades a mais vendidas pela companhia no espaço de um ano, segundo cálculo com base no tamanho do setor. São quase dez pontos acima daquele período que foi o "mais duro" e que "a empresa quer deixar para trás", como diz Aron, quando o produto atingiu fatia de 17%, em 2005. A marca da Kimberly superou neste ano o Sempre Livre, da Johnson & Johnson, que está agora na segunda posição com 25,1% de participação. O Always, da Procter & Gamble, mantém a terceira colocação, com índices que têm variado entre 20,7% a 21% de participação ao longo deste ano. Na divisão do mercado em termos de valor de vendas, no entanto, o Intimus ainda perde para o Sempre Livre (29% versus 26%), com uma diferença que equivale a R\$ 30 milhões, com base no valor faturado pela indústria em 2009. Mas as curvas mostram que, desde janeiro o Sempre Livre cai e o Intimus recupera espaço, com exceção do mês de setembro. O segmento de absorventes e protetores diários vendeu quase 6,9 bilhões de unidades em 2009 no país. Dessa soma total, 70% correspondem aos absorventes externos para a higiene da mulher - o restante são protetores diários e os absorventes internos. O faturamento total da categoria chegou a R\$ 1,3 bilhão no ano, segundo a Nielsen - de julho a junho deste ano a categoria cresceu 8%. Cerca de 75% das vendas totais referem-se aos absorventes externos, o mercado que tem concentrado a disputa das empresas neste ano. A área de cuidados pessoais responde por 65% dos negócios da Kimberly no Brasil, que, por sua vez, equivale a 50% do faturamento da empresa na América Latina. Com resultados financeiros magros, recuperações de mercado como essa podem ser cruciais para a companhia. Neste ano, as vendas do grupo no mundo cresceram 3,8% e o lucro líquido caiu 3,3%. Informou o Valor Econômico.

### Cia Providência vai investir US\$ 120 milhões para aumentar produção em 40%

A Cia Providência (que usa plásticos em seus produtos), controlada por um grupo de investidores que inclui a família Constantino - donos da Gol -, fará investimentos de até US\$ 120 milhões no aumento de 40% da capacidade instalada da companhia. A informação foi transmitida ao mercado pela empresa, ontem. O montante aprovado pelo Conselho de Administração da companhia será destinado a duas novas linhas de produção, previstas para iniciar operação no 1º semestre de 2012. Uma unidade será instalada no Brasil e outra nos EUA e cada uma capaz de produzir 20 mil toneladas/ano de não-tecido, entre eles artigos descartáveis higiênicos e descartáveis médicos. Além da aprovação do investimento, a empresa informa que firmou um memorando de entendimentos para opção compra de mais duas linhas de produção junto ao fornecedor Reifenhauer Reicofil. Informou a Reuters.

### Natal será o melhor dos últimos três anos

O Natal promete bons resultados para o comércio. Em dezembro, a expectativa é a de que as vendas tenham crescimento real de 11,1% em relação ao mesmo mês de 2009. "Será o melhor Natal desde 2007, quando iniciamos nossas pesquisas", diz Fabíola Xavier, diretora do Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV). Móveis, eletrodomésticos e materiais para construção (setores que amplamente se utilizam dos plásticos) estarão entre os produtos mais vendidos e as lojas especializadas esperam alta de 16,7%. "Os televisores de LCD vão continuar vendendo bem, assim como todos os itens relacionados à tecnologia", diz Valdemir Colleone, diretor de relações com o mercado da Lojas Cem, uma das associadas do IDV. Os segmentos de bens não-duráveis como supermercados, farmácias e perfumarias esperam crescimento de 9,1% nas vendas. O IDV reúne 35 varejistas de diversos segmentos e é com base nos dados destas empresas que as previsões são formuladas. Além da Lojas Cem, estão entre os associados empresas como Pão de Açúcar, Telhanorte e Walmart. Para janeiro, a previsão é de alta de 8,3%. Informou o Brasil Econômico.

## Movimentos da Indústria

### Para fugir da crise, pequenas e médias empresas alemãs procuram o Brasil

O Brasil que ingressa em 2011 vive um momento mágico: pequenas e médias empresas estrangeiras estão dispostas a investir em máquinas e contratar pessoal. Mas, se as condições macroeconômicas postas neste fim de 2010 não mudarem, esse otimismo terá data para acabar - dezembro de 2011. "O Brasil vive um período incrível, atraindo a atenção de empresários alemães para cá. Mas se o câmbio continuar excessivamente valorizado e os juros neste patamar elevado, tudo isso pode desmontar até o fim do ano que vem", diz Weber Porto, presidente da Câmara Brasil-Alemanha e da Evonik, fabricante de produtos químicos alemã instalada no Brasil. Para empresários alemães de grandes companhias, o país vive hoje a fase de interesse e consequente instalação de pequenas e médias empresas, mas, ao mesmo tempo, está na iminência de uma "desindustrialização precoce". Entre setembro e o início deste mês, a Câmara Brasil-Alemanha promoveu uma pesquisa com mais de mil empresas alemãs com operações no país. O equivalente a 91,6% das empresas caracterizaram o atual estágio da economia brasileira - que avança para um crescimento superior a 7,5% pela primeira vez em 24 anos - como "favorável" ou "extremamente favorável". Mais que isso: 95% deles avaliam que o ambiente de negócios continuará nesse ritmo otimista pelos próximos seis meses. Além disso, o equivalente a 70,6% das companhias afirmaram que aumentarão os investimentos no ano que vem, sendo que mais da metade, 54,8%, referem-se a investimentos entre R\$ 1 milhão e R\$ 10 milhões. "Falamos de empresas pequenas e médias, que vêm chegando com força no país, um movimento que deve continuar em 2011", diz Julio Muñoz-Kampff, presidente da Henkel, dona das marcas Pritt e Loctite. Informou o Valor Econômico.

### Produção da indústria cresce abaixo do esperado, mostra pesquisa da CNI

A produção industrial manteve o ritmo de crescimento em outubro, mas ficou abaixo das expectativas. Segundo a Sondagem Industrial, divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a produção se elevou de 53 para 53,6 pontos entre setembro e outubro. Porém, a utilização da capacidade instalada abaixo do usual indica que a indústria esperava crescimento maior da produção no período, caracterizado pelas encomendas de fim de ano. A utilização da capacidade instalada ficou em 48,9 pontos em outubro, abaixo da média para o mês. Indicadores acima de 50 pontos mostram crescimento. Na avaliação da entidade, os números mostram que o crescimento da produção continua moderado, a utilização da capacidade instalada não está se expandindo e os estoques de produtos finais se mantêm de acordo com o planejado pelas empresas. O levantamento revelou ainda que o crescimento foi puxado pelas grandes indústrias, cujo indicador aumentou de 53,6 pontos, em setembro, para 56,1 pontos, em outubro. No caso das pequenas empresas, o crescimento não foi interrompido, mas houve desaceleração. O índice caiu de 52,5 pontos para 51,2 pontos no período. A pesquisa também mostrou que as expectativas com relação à demanda e à compra de matérias-primas para os próximos seis meses são as menos otimistas desde julho de 2009. Os empresários permanecem otimistas, mas o grau de confiança caiu, avalia a CNI. Em relação às exportações, as grandes empresas esperam a manutenção da quantidade vendida para o exterior nos próximos meses, mas as de menor porte projetam queda. As indústrias que apresentaram maior crescimento na produção em outubro foram as de bebidas, móveis e do vestuário. De 26 setores pesquisados, sete registraram queda na atividade. As maiores retrações ocorreram em metalurgia básica, refino de petróleo e couros. Foram ouvidas 1.474 empresas, entre os dias 29 de outubro e 19 de novembro. Informou o Valor Econômico.

**SIRESP**

Sindicato da Indústria de Resinas Plásticas



### Embrapa e Braskem iniciam projeto à base de nanotecnologia e uso de fontes renováveis

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Braskem dão início ao convênio de cooperação científica e tecnológica para identificar nanofibras de celulose de diferentes fontes vegetais mais produtivas, com melhor desempenho e biodegradáveis para uso na indústria. Com início previsto para hoje (25), o projeto tem o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e da Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial (Fipai). Com prazo para execução de três anos e recursos de R\$ 500 mil, o projeto faz parte do programa de Apoio à Pesquisa em Parceria para Inovação Tecnológica (PITE) da Fapesp, que vai participar com aporte de R\$ 252 mil, os outros R\$ 248 mil serão investidos pela Braskem. Informou a redação do Leia!.

### Brasil é o país com maior crescimento das importações desde o início do ano

A invasão de importados no Brasil bate todos os recordes. Pelos dados oficiais de 70 governos, o País está enfrentando a maior expansão de importações em 2010 entre os membros do G-20 (20 países mais ricos e influentes do mundo) e entre todas as economias que tiveram seus dados compilados pela Organização Mundial do Comércio (OMC). A comparação entre o que o Brasil importou em dezembro de 2009 e setembro deste ano mostra um aumento das importações de 46%. Em qualquer outra comparação entre 2009 e 2010, o Brasil também lidera em expansão de importações. O real valorizado e o crescimento do mercado doméstico são os principais motivos do fenômeno. No fim de dezembro do ano passado, o Brasil importava US\$ 12,8 bilhões. Em setembro de 2010, esse volume já chegava a US\$ 18,7 bilhões. Em outubro, o volume chegou a cair um pouco, mas nada que tenha modificado a trajetória. Setembro bateu recorde em volume de importações no País. Já do lado das exportações, o Brasil obteve taxas recordes de expansão entre as maiores economias. Mas a taxa é inferior à das importações. Entre dezembro de 2009 e setembro de 2010, o volume de vendas subiu de US\$ 14,4 bilhões para US\$ 18,8 bilhões em setembro e US\$ 18,3 bilhões em outubro. O valor de setembro de 2010 representa uma expansão de 36% em comparação com setembro de 2009, a mais alta entre os principais exportadores. Em agosto, o Brasil também havia superado os demais países, com 39% em relação ao mesmo mês de 2009 - a China havia obtido alta de 34%. Mas naquele mês as importações do Brasil haviam crescido ainda mais: 57%. Informou O Estado de S. Paulo.

### Dilma anuncia na próxima semana os 'ministros palacianos'

Uma fonte próxima à presidente eleita, Dilma Rousseff, afirmou que a presidente anuncia na próxima semana os nomes dos chamados "ministros palacianos". O cronograma esboçado por Dilma previa, inicialmente, o anúncio da equipe economia e, na sequência, dos nomes com assento no núcleo duro do governo. A formação mais provável indicada pela fonte sustenta a hipótese de que Antonio Palocci vá para a Casa Civil e Gilberto Carvalho para a Secretaria Geral da Presidência. O esboço formulado por Dilma Rousseff - que ainda pode sofrer modificações - mantém a pasta de Relações Institucionais sob o comando do ministro Alexandre Padilha. A se confirmar esse desenho, o ministro do Planejamento, Paulo Bernardo, já certo na nova equipe de ministros, assumiria uma pasta fora do Palácio do Planalto. A bolsa de apostas acomoda Bernardo na Previdência Social ou na Saúde. Dilma gostaria de manter Bernardo próximo a ela no Planalto, mas tem dificuldades de recusar eventual pedido do presidente Luiz Inácio Lula da Silva para nomear Gilberto Carvalho para a Secretaria Geral. Após o anúncio dos palacianos, a etapa seguinte prevê a divulgação dos chamados "ministros de Estado": Justiça, Defesa e Relações Exteriores. O nome do deputado José Eduardo Cardozo é quase certo para assumir a pasta da Justiça. Ele já foi convidado para integrar o ministério, mas ainda não tem a confirmação de que sucederá ao ministro Luiz Paulo Barreto. Informou O Estado de S. Paulo. e acordo com o boletim Focus, a projeção para a taxa de câmbio foi mantida a R\$ 1,70 ao fim deste ano, o mesmo nível projetado há quatro semanas. Em relação ao ano que vem, os agentes de mercado estimam que a taxa fique em R\$ 1,75. Informou o Brasil Econômico.

### PDVSA e italiana ENI assinam acordo milionário

A estatal PDVSA e a empresa italiana ENI assinaram dois acordos para a exploração conjunta de óleo no bloco 'Junín 5' da Faixa do Orinoco (nordeste) e a construção de uma refinaria - planos que exigem investimento total de US\$ 17 bilhões. "É um passo fundamental (...) Em quatro ou cinco anos, a Venezuela será o segundo país em importância para nossa companhia", felicitou Paolo Scaroni, diretor-executivo da ENI depois da assinatura dos convênios. A empresa mista, a ser construída, se chamará Petrobicentenario. Como ocorre desde 2007, quando a Venezuela nacionalizou seus recursos derivados de petróleo, a PDVSA ficará com 60% da participação acionária e a ENI, com os 40% restantes. A ENI comprometeu-se a pagar um bônus de US\$ 600 milhões apenas para ter acesso ao projeto. Segundo Scaroni, a refinaria, situada no complexo petrolífero José Antonio Anzoátegui, estará funcionando no final de 2016, com capacidade para processar até 240.000 barris diários de cru extrapesado. Os acordos com a ENI representam um passo à frente no desenvolvimento da Faixa do Orinoco, considerada a maior reserva de hidrocarbonetos do mundo, e na qual já estão presentes vários sócios estrangeiros. A Venezuela estima produzir aí 4,6 milhões de barris/dia, em 2020. No momento, a produção de petróleo na Faixa é calculada em 954.000 barris/dia, com a oferta total do país rondando os 3 milhões de barris, segundo cifras oficiais. Até agora, o governo venezuelano concedeu os blocos Carabobo I e Carabobo III a 2 consórcios liderados pela espanhola Repsol e a americana Chevron, vencedores de licitação. Além disso, assinou com um consórcio de empresas russas a exploração conjunta do bloco 'Junín 6'; com a estatal chinesa CNPC, a do 'bloco Junín 4' e com a PetroVietnam, a do bloco 'Junín 2'. A Venezuela é o 2º país do mundo em depósitos de cru, com reservas provadas de 251 bilhões de barris. Informaram agências internacionais.

### Petrobras pode sair do Equador

O presidente da Petrobras, José Sergio Gabrielli, afirmou que a companhia divulgará uma posição sobre o encerramento ou não de suas operações no Equador. Gabrielli disse que o anúncio deverá ser feito, provavelmente, pela companhia em Buenos Aires. A Petrobras sairia do Equador porque não chegou a um acordo com o governo local sobre mudanças contratuais. Informou o DCI.





# leia

boletim informativo do Siresp

## Mundo

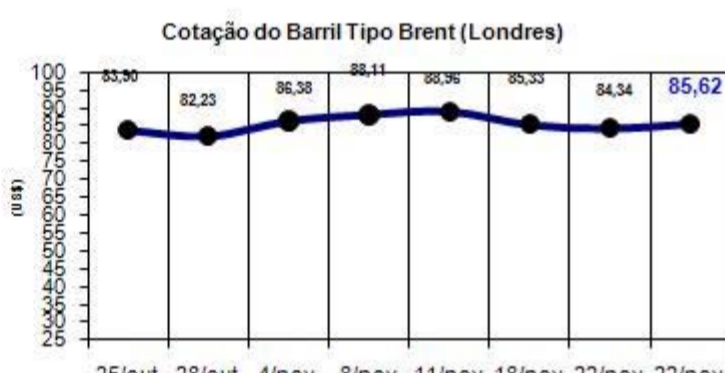
### Braskem no mercado africano

A Braskem começa a traçar planos para atingir o mercado africano. De olho na demanda dos países do Mediterrâneo, a companhia considera a possibilidade de instalar uma planta petroquímica em Angola para processar etano e uma de metanol de carvão em Moçambique. Os projetos, possivelmente, serão postos em prática na segunda metade desta década. No caso de Angola, segundo Roberto Ramos, vice-presidente da unidade internacional da companhia, a oportunidade é vislumbrada porque os EUA, com quem o país africano mantém acordo para fornecimento de gás natural, passaram recentemente a explorar shale gas (gás não convencional) em seu território, o que deve, portanto, acarretar uma diminuição da demanda de gás dos angolanos. No entanto, é preciso que o país aumente sua produção diária de gás natural para cerca de 40 milhões de m<sup>3</sup> para que a companhia possa aproveitar uma fatia do etano explorado. Hoje, a produção é de aproximadamente 12 milhões de m<sup>3</sup>/dia. Os planos para Moçambique envolvem uma unidade de craqueamento de metanol de carvão com capacidade para produzir entre 800 mil e 1 milhão de t/ano. Contudo, ainda é preciso que a companhia tenha acesso a reservas de carvão no país. Informou o Brasil Energia.

## Cotação

### Petróleo sobe

Os preços do petróleo continuam operando com ganhos no mercado internacional. Há pouco, a cotação do barril de petróleo do tipo WTI, com vencimento em janeiro, crescia 2,88% para US\$ 83,59 na Bolsa de Mercadorias de Nova York (NYMEX, sigla em inglês). E barril do tipo Brent, com vencimento também em janeiro, valorizava 2,85% cotado a US\$ 85,62 no ICE Exchange de Londres. Informaram as agências internacionais.



## Agenda

### VIII Semana Tecnológica do Plástico

A Escola Senai “Conde Alexandre Siciliano”, localizada em Jundiaí (SP), promove de hoje (22) a 26 de novembro, a VIII Semana Tecnológica do Plástico, com o objetivo de reunir a cadeia do plástico e interessados para uma atualização gratuita sobre o que há de mais moderno em tecnologia voltada para este segmento. Informações nos telefones (11) 4523-6430/ 6445 ou no e-mail: senaijundiai@sp.senai.br.

### Conferência sobre reciclagem de resíduos

No dia 26 de novembro, a Plastivida Instituto Sócio Ambiental dos Plásticos e a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) realizarão a Conferência “Reciclagem de resíduos, a compatibilidade entre os modelos mecânico e energético”. O evento acontecerá no Instituto de engenharia, em São Paulo. Informações e inscrições gratuitas pelo e-mail: comunicação@abrelpe.org.br.

### Especialista americano apresenta seminário sobre Injeção de Plásticos em cidades do Sul e São Paulo

“Moldagem Científica” é o título do seminário a ser ministrado pelo especialista americano em injeção Bill Tobin nas cidades de Caxias do Sul, Porto Alegre, São Paulo, Curitiba e Joinville entre os dias 29 de novembro e 3 de dezembro. O seminário foi desenvolvido para apresentar técnicas de produção e processamento que resultam em redução de custos e que podem beneficiar mesmo aqueles profissionais com muita experiência. Os profissionais que mais obterão proveito deste seminário são os Técnicos de Regulagem, Operadores Líderes, Supervisores de Injeção, Técnicos de Ferramentaria e Manutenção, Engenheiros de Produção, Máquina e Molde e Inspetores e Supervisores da área de qualidade. O seminário está sendo organizado pela Plassoft Tecnologia Ltda, contando com patrocínio da Steelmach e Pavan Zanetti e apoio institucional da Abiplast, Sindiplast-SP, Simplás, Simpesc, INP, Revista Plástico Sul, Sociesc/Tupy e Blog do Plástico. Estão sendo oferecidos descontos especiais para inscrições antecipadas (até 12 de novembro) e para associados aos Sindicatos, Abiplast e INP. Outras informações estão disponíveis no site [www.plassoft.com/seminario](http://www.plassoft.com/seminario) ou podem ser solicitadas através do email [info@plassoft.com](mailto:info@plassoft.com). As inscrições no seminário poderão ser realizadas diretamente no site.

### Sustentabilidade na Indústria do Plástico

A Society of Plastics Engineers (SPE) e a Fundação para o Desenvolvimento Tecnológico da Engenharia (FDTE) promoverão, no dia 2 de dezembro, em São Paulo, o seminário “Sustentabilidade na Indústria do Plástico”, que marca o início da parceria entre as duas entidades com o objetivo de ampliar a discussão sobre o tema. Entre os assuntos debatidos no evento estão os biopolímeros, a nanotecnologia, a parte de máquinas e a reciclagem. Informações pelo telefone (11) 3031-7000 (r. 229)/ (16) 3374-3949. Ou pelo e-mail; [educare@fdte.org.br](mailto:educare@fdte.org.br)

**O Leia! segue as normas da Nova Ortografia dos países de língua portuguesa.**

#### Expediente

O Leia! é produzido com base em leituras de jornais, revistas, agências e sites de notícias, boletins corporativos dos principais setores ligados à petroquímica, reuniões e eventos realizados na Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).

#### Comitê editorial

Luiz de Mendonça - Presidente  
Rosana Paulis e Eduardo Sene - Assuntos Fiesp/Siresp  
Marcio Freitas - Editor  
Brenda Nunes e Fernanda Dalla Costa - Redação  
Roberta Provatti - Jornalista responsável - MTB-24197/SP  
David de Freitas - Diretor de arte

**Acesse nosso site**  
**Clique aqui**  
[www.siresp.org.br](http://www.siresp.org.br)